



O padrão de formação, desgaste e fórmula dentária dos proboscídeos sul-americanos (*Gomphotheriidae*, *Mammalia*)

D. MOTHE¹ e L. AVILLA¹

A dentição dos proboscídeos sul-americanos apresenta 24 dentes molariformes bunodontes e um par de incisivos superiores. Entretanto, duas hipóteses concorrem para sua fórmula dentária: $i\ 1/0\ c\ 0/0\ m\ 3/3$ (série decídua) e $I\ 1/0\ C\ 0/0\ P\ 0/0\ M\ 3/3$ (série permanente) ou $i\ 1/0\ c\ 0/0\ m\ 1/1$ (série decídua) e $I\ 1/0\ C\ 0/0\ P\ 2/2\ M3/3$ (série permanente). Estes molares, quando desgastados, apresentam o padrão de desgaste em formato de trevo simples ou duplo e esses padrões são utilizados como atributo diagnóstico dos gêneros, em que *Stegomastodon* Pohlig apresentaria o padrão trevo simples e duplo e *Cuvieronius* Osborn o padrão de trevo simples. Contudo, os limites entre ambos os padrões é bastante subjetivo. Quanto à formação, os molares de proboscídeos atuais se desenvolvem primariamente da lâmina dentária e, secundariamente, estes se dobram e formam a coroa. Entretanto, os restos dentários de gonfoterídeos sugerem outro modo de formação. Foram observados 486 restos dentários de *Cuvieronius* e *Stegomastodon*, pertencentes a diversas coleções sul-americanas. Observou-se, em dois ramos mandibulares de *S. waringi* (Holland), a presença de alvéolo de incisivo inferior pouco desenvolvido. Ambos os padrões de trevo foram registrados em molares de *Cuvieronius* e *Stegomastodon*, embora diversos autores classifiquem *Stegomastodon* como tendo superfície dentária mais complexa que *Cuvieronius*. Dentre os espécimes analisados, foram encontrados germes dentários, que correspondem aos primeiros estágios ontogenéticos de dentes molariformes decíduos. Estes sugerem a formação independente das cúspides principais e acessórias que, subseqüentemente, se fusionariam (junção de prétrites e póstrites) e formariam, através de uma nova fusão, os lofos/lófidios. Este processo de formação dentária apresenta um estágio a mais quando comparado aos proboscídeos atuais – a fusão de prétrites e póstrites-. A elucidação dos estágios de formação, fórmula e desgaste dentários visam contribuir para as futuras revisões taxonômicas e, subseqüentemente, análises filogenéticas dos proboscídeos sul-americanos.

¹ Laboratório de Mastozoologia, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Av. Pasteur 458, sala 501, Urca, 22290-240 Rio de Janeiro, RJ, Brasil. dimothe@hotmail.com, mastozoologiaunirio@yahoo.com.br